



REVISTA ESCRITORES

o espaço definitivo para a literatura de todos os escritores

Ano XXIX - Junho de 2018

275



ACADEMICUS
PRAECLARUS

Cadeira 020 - Maria Eduarda Leiria Oliveira. Patrono: Condorcet Aranha

CASTIÇAL

Pés de bailarina
serpenteiam na
ponta vertiginosa
do castiçal de cristal

uma vela vermelha
espremida
cera derretida

no chão
sobras de amor
em gotas
cereja.

Adélia Klaus Einsenfeld
Praeclarus/Porto Alegre/RS
adeliaeinsfeldt@yahoo.com.br

TRECOS & TROCAS

alegoria
alergia
alegria
de palavras

antes do a
não há vogal
em voga
faz mal
ou bem bom
(sem licor)

Adilson Roberto Gonçalves
Colegiado/Lorena/SP
priadi@uol.com.br

LIBERDADE

Ah! Que sensação maravilhosa poder
Voar e sentir o ar.
Pensar, atuar e realizar os sonhos livremente.
Voar em busca de ação, procurando
Dscernir o rumo certo.
Se eu não tivesse a liberdade, nada faria.

Além disso, posso ver o tempo mudar.
A primavera surgir trazendo as flores
Coloridas da natureza.
Ressuscitando também as folhas verdes
Das árvores secas.
Produzindo a esperança de um novo
Dia continuar.

Equilíbrio do mundo, agir para o bem.
Transforma-se o ser, transforma-se o mundo.
Através de ação o mundo vai evoluindo.
Assim, vai construir a nossa história.

Consciente de que atravessei o passado.
Seguindo para o presente
Repleto de esperança.
Local de paisagens alegres e tristes.
Para aprender, crescer e compreender
O universo de magia.



Agda de Carvalho Figueiredo
Conselho/Campo Grande/MT
acfung@terra.com.br

FENÔMENO, CHUVA COM SOL

Fato de rara beleza,
numa tarde ensolarada,
uma chuva, com certeza,
por ninguém era esperada.

Uma dadiva divina,
lembra ditado popular;
chuva junto com o sol
é casamento de espanhol.

O poeta no seu lirismo,
observa por outro prisma,
esta dadiva divina.

Inspirado a tecer rimas,
louva com versos o criador,
pela beleza do esplendor.

Como saudação divina.
Como inspiração popular,
lançam sentidos profundos,
a manifestação pluvial,
na claridade vespéral.

José Airton Mellega
Conselho/Piracicaba/SP
josemellega@hotmail.com

AMORES PROIBIDOS

Amores... Grandes amores...
Amantes apaixonados
sublimes e escondidos
no âmago da alma.
Especiais, delirantes
estão sempre bem guardados
com segredos e mistérios.
Com o passar do tempo
perseguem nossos passos
e voam com os sentidos.
Repousam nos sonhos,
arrepiam nossa pele
e saciam nossa sede.
Amores... Grandes amores...
Que conjugam nosso corpo
pelos indicativos.
Longos ou passageiros
passeiam pelo desejo
das fortes ilusões.
Mas nenhum é tão eterno
tão sincero e inesquecível
quanto os grandes proibidos
amores de nossa vida!

Alais Maria Pikersgill
Praeclarus/Rio Grande/RS

MAIS UM VOLUME DA COLEÇÃO DE PRÁTICAS DE ENSINO



Um livro didático que traz as teorias e a prática na sala de aula é este “Escola um Pouco”, que faz parte de uma coleção extensa e muito importante para professores e alunos de cursos preparatórios da profissão. A coleção foi lançada pelo escritor Carlos de Moraes, de Ribeirão Preto/SP, Cadeira Danilo Sancinetti, da Área de Letras da Galeria dos Academicus Praeclarus do Clube dos Escritores Piracicaba. Lançamento da Scortecci Editora. Contato: carmora@ig.com.br

COLETÂNEA DE TEXTOS CRIANDO AÇÕES E REAÇÕES

Uma Coletânea que traz reflexões é este “Mais Uma + Um”. A obra foi lançada por vários escritores, entre eles Benedito Carceles Tavares, de Mogi das Cruzes/SP, Cadeira Neide Carceles Tavares, da Área de Letras do Quadro de Membros Titulares Eméritos do Clube dos Escritores Piracicaba. Lançamento da Entremeio Literário. Contato: reginatavares736@gmail.com



DOCE ILUSÃO

Nossos olhares se cruzaram na hora certa,
mãos trêmulas, suadas, forte emoção.
Cúpido gastou todas as flechas,
que foram certeiras em meu coração.

Cabelos esvoaçantes pelo vento,
era lindo sob o sol do dia nascido.
Raios de sol dourados, confundindo
com o brilho, do fulvo cabelo,
pelo vento acariciado.

Sorriso de brandura divinal,
faziam cintilantes seu olhar.
Andar voador, muito sensual,
seus contornos tinham, lirismo do luar.

A cada encontro, presenteava
meus lábios, com harmonia
e contornos dos seus.
Da forma que começou,
rápido acabou nosso idílio;
não consigo entender:
o que aconteceu? .

Desperto sozinho, com o
sol acordando a urora,
alumiando a vasta escuridão.
Não é mais o alvorecer de outrora:
um vazio, uma espera... doce ilusão!...

*Antonio Carlos Fusato
Praeclarus/Piracicaba*

RIO PIRANGA

Meu rio Piranga,
Meu rio vermelho,
Meu rio mineiro...
Pentraste em minha infância,
Molhaste minha juventude
E eu em ti lavei corpo e alma
Em distantes janeiros.
Vens de longe
Para colear e beijar minha cidade,
Cidade de Ponte Nova.
Quando eu for a Minas.
E em Ponte Nova chegar,
Quero ser o primeiro,
O primeiro a te abraçar,
E dizer baixinho só pra te alegrar:
Te amo, meu rio Piranga,
Te amo, meu rio vermelho,
Te amo, meu rio mineiro...



*Augusto Barbosa Coura Neto
Praeclarus/Florianópolis/SC
augustocoura@hotmail.com*

DICAS BEM-HUMORADAS PARA FAZER CRIANÇA DORMIR



Mais um livro infantil de Carlos de Moraes, de Ribeirão Preto/SP, Cadeira Danilo Sancinetti, da Área de Letras, da Galeria dos Academicus Praeclarus do Clube dos Escritores Piracicaba, é este "Fazer Nenê Dormir", que cria situações de muito humor. Lançamento da Scortecci Editora. Contato: carmora@ig.com.br

POEMA DA MAGIA

Na noite com
saudades...saudades
Da morena, meu amor
A felicidade desse amor tão
puro
Nasceu no meu coração
Como a magia deste poema
Falei de saudade na noite do
meu amor
Busquei muitas palavras
Falei do amor falei da saudade
Só ficou a magia
E este poema que fala de amor
Que fala de saudade
Que fala de magia
Na noite de um amor com
saudades da morena
Só restou a lembrança neste
poema da magia



*Benedito Carceles Tavares
Titular Emérito/Mogidas Cuzes/SP
reginatavares736@gmail.com*

ALMA LEVE

Alma leve
como as plumas
que sobrevoam os ares
nesses meses de inverno
desvestindo as paineiras

Alma leve
como as nuvens
que ascenderam aos ares
e branqueiam o azul

Alma leve
como passos
de bailarina que domina
o movimento e para
nos braços do par

Alma leve
como quem se despede
com a consciência
de ter caminhado caminhos
de crença na vida
e nos seres

Alma leve
porque nada deve

*Maria Angélica B. dos Santos
Praeclarus/Belo Horizonte/MG
bilabernardes@gmail.com*

UM APRENDIZADO SOBRE O MAL DE ALZHEIMER



Mais um livro importante de Vera Maria da Penha, de Vila Velha/ES, Cadeira Alvaro Viotti Vieira, da Área de Letras, do Clube dos Escritores Piracicaba, é este "Irineu, o Cuidador", que mostra situações de muito impacto a respeito do Mal e Alzheimer. Lançamento da Formar Editora. Contato: vemape@terra.com.br

CRÔNICAS DE UMA AUTORA DE SUCESSO

Novo livro de crônicas de Maria Luiza Vargas Ramos, de Florianópolis/SC, Cadeira Carlos Humberto Bacci Júnior, da Área de Letras, do Clube dos Escritores Piracicaba, é este "Fragmentos". Lançamento da Editora Alternativa. Contato: baisa@matrix.com.br



ENLEVO

Demoraste um pouco
Aonde estavas?
O que houve?
Ante tua insistência -,
Contarei.
Conte-me, pois.
Andei colhendo,
para ti,
Poeta amigo:
Lírios, rosas, orquídeas,
Frases soltas,
Algumas razoáveis,
Outras pretensiosas,
Dispersas,
Envoltas em mistérios
E sonoridade,
Vindas de longe e de perto.
Algumas do Oriente Médio,
Muitas de Copenhague,
De Florença,
Imagem da sensibilidade,
Da arte, beleza,
De Dante e de Rossini,
Do encantamento,
Tudo feito
Entre brumas e sombras.
Como não sabes, ainda,
Quem sou,
Identificar-me-ei,
Como convém a um mortal:
Eu sou o Imaginário,
A poesia em seu
mundo mais rico
Mais profundo.
Eu sou o próprio êxtase!

Antonio Moreira
Praeclarus/Riode Janeiro/RJ

CLIMA DE SAUDADE

Poços de Caldas, vibração.
Pedra Balão, passado, paixão.
Adormecida...
Fotografada a compartilhar!

Inebriada e gravada recordação,
Marcas ocultas sentidas,
Pensamento mescla-se à emoção
Da envolvente "Lua de Mel."

Sonho realizado, íntimo ardente.
Registra saudade do ontem.
Tempo de outrora inda presente,
Lembram conquistas, percalços.

Gestos amorosos vividos
Embasam as gerações,
Com forte transparência e
hereditariedade
Alegram corações.

Aracy Duarte Ferrari
Colegiado/Piracicaba/SP
aracyferrari@terra.com.br

POEMA
INFANTIL

	Horto.
Cacareco	Marque
Peteleco	Por que
Nas asas	Para que
do	no
Marreco.	Parque.
	Piquenique
Torto	Porém
Porto	tudo
Caminhada	em
no	Ziguezague.

Daniel Presoto
Colegiado/Piracicaba/SP
danielpresoto@yahoo.com.br

QUANDO EU FOR EMBORA

De repente, num dia coberto de sombras,
lágrimas explodem de olhos trementes,
um mar inundou a terra de soluços,
uma imensa tristeza escureceu o céu.
Porque foste embora sem dizer adeus.

Mas eu não fiquei só.
Em cada rua, em cada esquina, em cada
encontro
chovem sonhos que espalham nuvens brancas
pelas vielas tortuosas e vivas da memória
como orações ciciadas em lábios balouçantes.

E quando eu for embora
irei, com certeza, morrendo de saudade,
levar todas as lembranças que vivemos juntos.

Carlos de Moraes
Praeclarus/Ribeirão Preto/SP
carmora@ig.com.br

FORTALEZA

Folhas de palmeiras dançando
alegremente,
ao ritmo da brisa vespertina
enquanto mar e céu se
misturam
em um mundo de azuis.
Pequenos barcos, com velas
muito brancas
sobem e descem embalados
pelas ondas.
Neste cenário, a cidade é um
poema
que mostra como é certa a sua
rima,
pois Fortaleza é Beleza.

Cecy Barbosa Campos
Praeclarus/Juiz de Fora/MG
cecycampos@gmail.com

INÉRCIA

Caminhar para a morte,
Morrer e ressuscitar
Viva a vida!
Dormir para a eternidade,
pensar e sonhar
Viva o sono!
Sorrir para a desgraça,
fingir e não se abalar
Viva o medo!
Mentir para a derrota,
sentir e magoar
Viva a verdade!
Ouvir para aprender,
saber e ficar em silêncio
Viva o sigilo!
Rezar para o mundo,
sofrer e agradecer
Viva a fé!
Orar pelos outros,
dar e não receber
Viva Deus!



Carmelinda Rodrigues Palmieri
Praeclarus/Campinas/SP
rcpalmieri@uol.com.br

A MISSA

Vai ter Missa hoje à noite,
E eu quero participar.
Assistir a consagração,
Ouvir o sermão.

Fazer parte desta festa
Junto ao meu irmão.

Mas a igreja estava cheia
Com vários irmãos,
Que pedia a Jesus Cristo
A absolvição.

Mas nunca vi coisa igual,
Dava vontade de sorrir.
Tinha gente na igreja
Que ia por ir!

Mas a igreja é sempre assim
Tudo pode acontecer.
Se você vai para rezar
Outros vão para aparecer.

Mas como esta coisa pode acontecer?
Chegar à casa do Senhor
E nem respeito ter.

Mas eu nem liguei, nem dei atenção
Pois se eu estava na igreja
Era pra fazer minha oração
Não para reparar no meu irmão.

Celso Ricardo de Almeida
Praeclarus/Fervedouro/MG
celsoalmeida@ig.com.br

A TI, BELA

A tua beleza tem a leveza
De um sonho de criança
Pendurada num varal.
Tão livre

Quanto a bruma que a embala,
Mágica
Tal qual o patinar de uma princesa
Em pista de gelo,

Alegre como a infância
Doce que nem sorvete,
Inspiradora como a chama do amor
De nova primavera.



Cosme Custódio da Silva
Conselho/Salvador/BA
putzgrilla@oi.com.br

Mãe aconchego divino
que embalando o nosso ser,
enseja melhor destino
para o nosso bem viver!

Therezinha de Jesus Lopes
Assinante/Jauiz de Fora/MG

UMA PREROGATIVA OPORTUNA

Senhor! A Humanidade rememora
A data que relembra o teu Natal...
Evoca, neste dia - desde outrora-
O teu poder sublime e divinal...

Senhor! A poesia admirável
Do te Natal ressurgir a todo ano...
Faz-se lembrança sempre venerável,
E faz-se apelo ao coração profano...

E vem a renovar o chamamento
Que dirigiste para os fariseus...
E lembra que mudaste os sentimentos
De Saulos, Madalenas e Zaqueus...

Renove-se a visão da manjedoura
Em que surgiste para a Humanidade...
E que persista viva — imourredoura,
Tua lição grandiosa de humildade...

Enfim, que tua mensagem cristalina,
A que legaste para o **Mundo Velho**,
Ressurja - como aurora matutina
Pela vivência do teu Evangelho!



Eloísa Antunes Maciel
Conselho/São Martinho/RS
eloisa.maciel@gmail.com

CONSCIÊNCIA DE PAZ...

Se Deus aqui parece uma
Esfera inalcançada,
Um alento que só o tempo
Pode concretizar...
O tempo de deixar o aqui,
Esta esfera sem sentidos,
Este viver a rastejar...
Este procurar abrigo,
Esta fome saciar!
Nem tudo o que parece, realmente é...
Deus está comigo!
Contigo também está!
Mora em cada fibra do meu ser,
Meu corpo é o seu abrigo!
Já que me esquecem, os meus iguais...
Eu sigo...
Sou como aqueles passarinhos,
Que vivem a despeito de tudo,
Pois já lhes basta o mundo,
E em si mesmos uma
Consciência de paz!
Mas se me olhassem
Olhos mais amigos,
Não seria assim, e eu não
Seria como aqueles passarinhos...
Teria casa, comida, carinho,
Pois não seria diferente,
Entre gentes tão iguais!

Edvaldo Rosa
Conselho/São Paulo/SP
edvaldo_rosa@yahoo.com.br

BRASIL.MOSTRA A SUA CARA!

O momento passa e se repete logo ali adiante. O país sofre sem planejamento, ganância, corrupção e ausência de civismo. Os agentes da sociedade civil ou militar se acautelam e omitem-se. Órgãos públicos deixam de ser do povo passando a ser feudos onde feitores praticam a escravidão da subserviência.

O povo se acotovela na busca de sobrevivência. Vende o jantar para comer no almoço. Estes que ainda possuem alguma refeição completa. A desobediência civil via de protesto e destituição da opressão é ignorada ou mesmo comprada por benesses como as que agora vemos na mesa de negociação da categoria que consegue imobilizar o país.

Onde estão as igrejas que virão às costas ao povo nas ruas? Onde até seus templos clamam por reformas materiais quando deveriam sim voltar ao seu seio de fé e rever o contexto. Em exemplo singelo, será que Piracicaba não pode e nem possui condição de retirar das ruas as máximas quinhentas pessoas que vivem em nossas vias? E a libertinagem que campeia na via comercial mais conhecida da cidade durante o período noturno? O camelódromo no centro da Praça José Bonifácio, lembrada somente na falta de assunto pelos edis em tempos de janeiro e dezembro, barracas de acarajé a utensílios diversos, sem critério, destruindo o comércio regular.

Os representantes do povo em algum momento abriram mão de seus vencimentos pela metade do valor (todos possuem profissão regular), de suas verbas de gabinete, de assessores de confiança ou mesmo das viaturas públicas? Não. Noticia-se a construção de novo prédio de edis na comarca contígua São Pedro. O mal se espalha pelo território nacional. Não é privilégio local. Não é questão de matiz, de partido, de ideologia ou de maniqueísmo qualquer.

O Estado brasileiro deve ser discutido. Voltar-se para ele e quem o constrói nas madrugadas dias e noites. Nos coletivos abarrotados, nos trens e veículos de transporte coletivos caros e sem qualquer conforto e mesmo pontualidade.

O Brasil é o país do monopólio. O país onde transporte rodoviário via concessão, empresas dominam setores ou pela via da corrupção, asfixiando quem se atreve na concorrência. Aeroportos, portos e toda a infraestrutura, são ditos privatizados quando em realidade, são financiados pelo próprio recurso público que os sequestra a independência e os manipula em taxas, tributos e toda carga de ônus. Fala que privatiza quando de verdade domina pelas rédeas do controle estatal.

Sindicatos, autarquias profissionais, confederações, federações, membros de castas e organizações que se distanciam dos seus. Desviam todas suas finalidades para servirem aos gestores na manutenção dos favores. A real proteção do trabalhador por via de resultados concretos onde a categoria possua e seja levada ao entendimento de sua função, buscando maior produção e ganho tanto ao patrão refletindo em sua mão de obra especializada. Entidades de categoria que deveriam albergar crises seus associados e membros agindo diretamente gratuitamente na, por exemplo, real verificação de direitos humanos na população carcerária fazendo que esta se financie pela via do trabalho, do profissionalismo e reeducando, reinserir o infrator.

Na aferição regular de todas as obras edilícias e suas condições de segurança. Piracicaba já viu no passado o mesmo que ontem ocorreu no Largo do Paissandu. Ao passo de multar e impor barreiras para quem quer fazer uma simples reforma em sua unidade habitacional, zelar pela segurança dos cidadãos. É hora de refletir e agir. Não há mais espaço para a tributação que onera folha de pagamento, e

bens da agulha ao papel higiênico. Basta de tantas leis. Um país que precisa de tantas leis, nada quer normatizar e sim inviabilizar pela via da não fiscalização. Um país legal deve ser leal. Lealdade é virtude. Irmãos de pátria. Passamos por governos que desprezam cientistas nacionais. Professores e pensadores são afastados do povo pela exclusão e inviabilidade de recursos.

Houve notória destruição das empresas públicas onde a dita esquerda canalha se aliou a direita gananciosa em detrimento à saúde pública, aos escrúpulos, a qualquer plano de contingência de crise e defesa dos cidadãos brasileiros. Hoje na cadeia vemos aqueles que quando comeram mel se lambuzaram até o talo, construindo um Estado paquiderme, sem ação, manipulado e eivado pelos monopólios que alimenta. A ideologia é o que menos importa.

Onde há um projeto de sucesso há inúmeras saídas de recursos sem controle. Lembre-se dos eventos de Olimpíadas, Copa do Mundo, e tantos outros. O Brasil que não possui saneamento básico fez o esporte de vela e remo em meio aos coliformes fecais. País de monumentos sem banheiro público o alimento básico. Todos furtam. Os valores de piedade, solidariedade, civismo, foram destruídos em meio a uma educação de egoísmo e salve-se quem puder. não se quer trabalho e sim emprego.

Basta! O Estado deve ser gerido e mínimo. Gestão de recursos naturais e meios essenciais, se desfazendo de todo resto. Não pode haver banco público com superávit quando agências são fechadas e irmãos são desabastecidos outros jogados na rua. Estoques nacionais e logísticos precisam ser pensados. Aeroportos, portos protegidos visando excelência no trânsito internacional e nacional, além da cautela do abastecimento. Por que um país que consegue controlar sua moeda com meios de pesos e contrapesos não o faz com outras mercadorias mais básicas?

Chega de setores protegidos. Concorrência. Que entrem empresas nacionais ou internacionais na guerra sadia da briga pelo consumidor. Ao Estado somente o básico e estratégico para a soberania. Saída há. Pessoas de bem também. Por que não começamos nós povo em dar o exemplo?? Sem sujar as ruas, destruir prédios públicos com pichações, furando filas ao invés de brigar para nunca existirem.

Punição aos detratores que desviam merendas, medicamentos e mesmo itens vitais. Retirem-se todos os bens dos culpados. Menos cadeia e mais vassoura na mão de cada um. Que saiam das cadeias impolutas e vão procurar emprego, garantindo desde já o de limpadores de rua. Saída? Desobediência civil. Ninguém mais paga qualquer tributo. Que os pedágios tenham suas concessões alongadas e congeladas suas tarifas por dois anos. O país sofre hoje com o desemprego.

O nível de emprego de 2004 será somente alcançado, mantidas as tímidas retomadas econômicas, em 2020. Sim. Em 2020 voltaremos ao patamar de 2004. Alguém duvida que os gestores que se sucederam desde aquele tempo e muito atrás estavam errados ou mal intencionados?

Um país não pode ter mais distribuidores de livros que livrarias. E o Brasil é assim. Unamos esforços no real bem estar. Por um país. Ou estaremos fadados ao de sempre. Gritam uns, lhes dão pão e mantém o circo. Brasileiro. Com o perdão da nobre profissão dos palhaços. De que rimos senão de nós mesmos?



Rogério dos Santos Gonçalves
Conselho/Piracicaba/SP
advrofg@gmail.com

CRÔNICA
COPA DO MUNDO

Quando era criança morava no Bairro Alto e descia a Rua Moraes Barros, para ir às aulas de piano num sobrado ao lado do Teatro Santo Estevão e passava muitas vezes por uns meninos que jogavam futebol na rua, talvez até com bola feita de meias velhas. Um deles era o De Sordi, que se tornou campeão mundial em 1958, juntamente com Mazzola, que morava na Vila Rezende.

A vida traz surpresas inimagináveis, pois os meninos nessa época nem sabiam qual seria o futuro e que anos mais tarde se tornariam os representantes de Piracicaba na Copa do Mundo! Na figura daqueles meninos eu estava vendo futuros campeões sem dar conta disso. É preciso talento para se dar bem em qualquer campo, mas no caso do esporte, não basta somente isso.

É necessário a disciplina constante e muito amor pelo que se faz. Deus nos deu tudo para usarmos e sermos felizes, mas nos ofereceu o livre arbítrio. Nada nos foi imposto e um esportista não se destaca sem a vontade férrea de alcançar sua meta. O vencedor é aquele que não se abate com fracassos, usando aquela máxima: "fracassados são só os fracos".

Quando vejo ou jovens se dedicando com afinco no que quer que seja, penso logo: "Alguém nesse grupo se destacará no futuro? Dependerá deles, mas também das oportunidades, pois quem dá guarida aos novos talentos facilita sua caminhada e aí entra a ajuda da família, dos clubes esportivos, dos patrocinadores que participam das campanhas de adoção de atletas, de bolsas de estudo e dos poderes instituídos. Investir num atleta, no esporte sempre dará retorno, pois quando eles se destacarem como representantes do seu clube, da sua cidade e do seu país, devolverão cada centavo investido em dobro!

O Rei Pelé é reconhecido internacionalmente, a tal ponto, que seu nome está intimamente ligado com o país que representa. Quem o encontra, imediatamente o identifica e o associa com o Brasil. Assim como dezenas de outros jogadores que são estrelas do futebol mundial. Não se pode perder talentos encasulados que estão à espera de se metamorfosearem em campeões. É preciso sim, lhes dar oportunidades! Geralmente são jovens pobres, que não conseguem custear a participação em qualquer esporte. Isso ocorre muito nos esportes olímpicos.

Temos milhares de futuros campeões, falta ajuda financeira e falta uma política de incentivo ao esporte olímpico do Brasil, como acontece em outros países da Europa e mesmo nos Estados Unidos. Enquanto em outros países os atletas são formados pelos governos desde a infância, os nossos campeões são como flores de lótus que se destacam num meio hostil e embelezam o lugar.

São jovens forjados no espírito de luta, que enfrentam todo tipo de adversidade, por viverem na periferia das grandes cidades, ou em cidades do interior, e enfrentam o desafio de seguir sua carreira, na base da garra, muitas vezes sem o material esportivo adequado.

São muitos os que começam, mas são poucos os que conseguem sucesso. Quem se arrisca em enfrentar o desafio de se enveredar por esse caminho buscando fazer do esporte seu objetivo de vida sabe que é muito difícil chegar ao topo. Para provar essa assertiva, citamos como exemplo a história cheia de altos e baixos de um dos nossos mais brilhantes campeões de boxe: Acelino "Popó" Freitas.

Assim, apesar de muitos dos esportistas não nascerem de famílias abastadas, conseguem representar o país com dignidade, porque não é ser rico ou ser pobre o que importa, mas ter espírito de luta e determinação para se destacarem na mídia. O refinamento social que talvez precisem pode ser aprendido rapidamente, mas isso também não é mais importante que os bons exemplos, a dignidade e as lições de vida que exalam dos atletas.

A Rússia teve a oportunidade de ser destaque para o mundo, hospedando alegremente os jogos da Copa do Mundo deste ano. Torcemos todos unidos para que a vitória seja do Brasil. Eita Brasil hexacampeão do mundo!



Elda Nympha C. Silveira
Praeclarus/Piracicaba/SP
eldanympha@yahoo.com.br

ENCONTRO

Talvez você nem se lembre de mim, faz tanto tempo que tudo terminou.

Talvez você já tenha apagado meu nome de sua agenda.

Mas hoje reví você tão diferente, cabelos brancos, olhar perdido.

Não pense que não estremei, a emoção não me deixou aproximar-me.

Para dizer-te simplesmente: olá, olá, como vai você?

Felícia Terezinha Soares Lopes
Praeclarus/Çaçapava do Sul/RS
fstl@farrapo.com.br

EM UM LUGAR DO PASSADO

O Sol de inverno aquecia
Docemente aquela tardinha de céu azul.
A noite gélida. O vento invernal zunia lá fora.
Uma coruja pia ao longe.
A noite na sala da família, há lareira acesa.
No seu crepitar, a conversa mansa,
Embalava e o mate passava de mão em mão.
Na sala as mulheres foram servidas
De um tanto de chá com bolo de milho,
Feito pela tia Sinhá.
Após o chá, de rostos baixos se ocuparam
Com seus bordados delicados.
Uma ou outra das mulheres se ocupava
A ler sobre a luz do candelabro.
Lá fora se ouvia o zunir do vento...
A noite derramava suas primeiras estrelas.

Hazel de Sao Francisco
Praeclarus/São Paulo/SP
hazelsaofrancisco@hotmail.com

ÓRBITA

Filtra-se em mim
uma fórmula de esquecimento.
Em minha face descolorida
comprime-se uma radiação.
Memórias desligam-se
do cérebro enfraquecido,
distante de mil coisas,
numa sentença rítmica.

Entre lágrimas
do meu olhar perdido,
e com meus passos doloridos,
rumo a outra dimensão.

Essa forma estranha estala.
Pareço estar distante,
numa grande velocidade.
Sem limites
Liberta
Em meu retorno percebo,
na órbita dessa longa viagem,
de tantas, e quantas coisas
deixei de fazer.

Inês Tafarelo Tuon
Praeclarus/Piracicaba/SP

A PROCURA

Estou pensando em como é fácil
perder um texto no rascunho do face.
Onde foi se esconder meu último poema?
Procura-se vivo ou morto:
No arquivo secreto da web
Ou na nuvem do pensamento.

Jania Souza da Silva
Titular Emérito/Natal/RN
janiasouza@uol.com.br

AH!

Quisera ser sol
Iluminar
Teu corpo de jasmim
Quisera ser lua
Vigiar teu sono
Vagar na tua noite
Entrar pela janela
Quisera ser brisa
Acariciar
Teu corpo inteiro
Beijar teus lábios
Suavemente
Quisera ser estrela
Coroar-te
Grinaldas luzentes

Iolanda Martha Beltrame
Colegiado/Santa Maria/RS
renibassan@yahoo.com.br

CAMINHADA

De momento em momento,
Entre um pensar e um agir,
Em caminhos que se cruzam,
Está o nosso existir.

Entre dúvidas e certezas,
De segundo em segundo,
Fazemos a nossa caminhada,
Em consonância com o mundo.

Entre afirmações e negativas,
Na derrota, ou no sucesso,
Trilhamos o nosso caminho,
Em um andar sem regresso.

Não pedimos para nascer,
Mas planejamos o nosso norte
E seguimos a nossa caminhada,
Sem saber o dia da morte.

Iva da Silva
Colegiado/Francisco de Paula/RS
s.iva@terra.com.br

CONFISSÃO

Tristemente me confesso arrependido
Por vezes ficar ao invés de ter ido;
De esperar, esperar, fugindo da conquista,
Deixando o óbvio escapar da minha vista.

Muitas vezes me julguei impotente,
Por meu fraco querer sempre presente,
Acabando por perder oportunidades
Que a vida me oferecia sem vaidades.

Mas se a vida alguma coisa me ensinou,
Com certeza a maior e a mais forte,
Foi amar sem esperar maior sorte,
De tudo, tudo que passa e já passou.

Arrependido hoje me confesso,
E quanto mais penso me entristeço,
De não ter feito e não ter dado
Todo o amor que me foi ofertado.

Lauro Teixeira
Praeclarus/Itajubá/MG
biglauro@oi.com.br

Silêncio
Que
Diz
Tudo
Criança
Dormindo.

Ana Maria Osorio
Emérito/Pelotas/RS

CONSOLO

O nada... o vazio... a tristeza
Eis o que restou da beleza!...
De tudo que um dia sonhei
Da vida... do ideal e do
Amor que desejei.
Desejei viver... desejei cantar ...
Desejei sorrir e toda lembrança
esquecer
Esquecer o seu rosto
Que ainda com desgosto
Vive em meu mundo jovem...
Mundo jovem e de ilusão...
Que eu mesmo criei...
E na saudade da lembrança
O seu rosto recriei
E quando na solidão
Sua figura me aparece
Procuro-a e não encontro...
E meu mundo entristece
Canto e em meu canto existe
O amor que ainda persiste...
Mas eu não posso só sonhar
E nem viver de ilusão...
Vou sorrir novamente
Pois outros dias virão...

Luis Antonio Pereira da Silva
Praeclarus/Capivari/SP
luispereira4561@yahoo.com.br



REALIZAÇÕES...

O que trouxe a experiência,
mostrando cora paciência,
o que teve pra fazer...
E fez sempre com carinho,
livrando-se de espinhos
que possa bem resolver...

Ajudou sempre e melhor
o próximo com amor,
e muita dedicação...
Na família, no trabalho,
nunca colocou atalhos
pra cumprir sua missão.

Missão que, cumprida agora,
retoma—lhe hora à hora
recebendo o que já fez...
Pode estar aposentado,
mas nunca estará parado,
em sua vida, que é cortês...

Isto é importante pro ser,
pois ensina-o a viver,
e a tudo valorizar...
Como aprende, assim ensina,
vai cumprindo sua sina,
praticando o ato de amar



Maria Gertrudes Horta Greco
Conselho/Guaratingutá/SP

MORTAIS

A morte nos encontra
na vida que se apresenta frouxa
e o riso é pouco para nos manter
na hora em que o barulho aumenta
e a tormenta cai em gotas de tortura
em sofrimentos e aceitamos a ordem
de irmos embora
soluçam os que ficam
os que não viram
a senhora chegar aos poucos
e a hora do espanto assusta
o que não percebemos
e já está ao lado
e pelas costas o vulto
se afasta levando o que lhe interessa
deixa a carne e o sangue
que nos faziam vivos e crentes
da imortalidade do corpo
escopo de que somos retirados
em outra vida de meras flores
depositadas espaçadamente.



Pedro de Quadros Du Bois
Praeclarus/Balneário Camboriu/SC
pedro_dubois@terra.com.br

FOGÃO À LENHA

No jardim onde a flor da solidão impera,
sibila uma cigarra o funeral do dia...
Esquecido num canto e abraçado pela hera,
dorme um fogão a lenha imerso na apatia.

O porte grave ainda espelha ecos de outra era...
Quanta história banal ou de amor se perdia
na luz dourada!... E o sim da confissão sincera
tremia o coração de rude alvenaria...

A neve do farol da lua a sombra engana...
Num transe, o tempo, em noite antiga se engalana...
Vibra o fogão com a chama alta e fulva que o invade...

Mães em torno... um cão perto... a criança fora...
A viola... um trago... o truco... e um cuco que atrasa a hora...
Que essa visão traduza um sonho... e não saudade!

Reginaldo Costa de Albuquerque
Conselho/Campo Grande/MS
reginaldoalbuquerque@uol.com.br

CONSTRUÇÃO

O dia amanhece.
Estou sozinho
aqui na praça deserta.
Um pardal alça voo,
transportando, no bico,
o pedaço de galinho seco
recolhido na calçada.
Sinal de ninho em construção.
A espécie vai se perpetuar
e o menino que existe em mim
está pulando de alegria.

Raymundo Farias de Oliveira
Colegiado/São Paulo/SP
hangelini@terra.com.br

CAVE NE CA DAS

o salto o santo
mãos postas ao alto
o manto a reza
a tristeza o pranto
espanto
desesperança
dança esquecimento
momento criança
o moço a vida
falácia a moça
sentida o infinito
a espera sofrida
granito, lápide
escrita o sonho
findo mágica
perdida folha
virada o destino
segue o caminho
estreito, árido
sem jeito o luar
cálido enfeita
a noite preparando
o dia para talvez
quem sabe
um novo salto



Alceu Brito Correa
Praeclarus/Brasília/DF
alceubrito88@gmail.com



Terapias Holísticas e
Estudos para o Desenvolvimento Humano
Caminhos para uma vida melhor
Consultas - Cursos - Palestras

Vicente Campos
Psicoterapeuta Holístico
CRP 40.104 - AMAR 0336-03

Taroterapia - Vidas Passadas
Radiestesia - Radiônica
Astrologia

Ligue: (19) 3829-3345

Site: www.vicentecampos.com.br
Email: terapeuta@vicentecampos.com.br

CFC - Centro de Formação de Condutores
Portal do Mirante

- Curso de Formação de condutores
- Habilitação
- Reciclagem e Renovação
- Aulas no simulador a partir de 01/07

Travessa Maria Manieiro, 39
Vila Rezende (Prox. ao Mirante)

(19) 3421-8649 / 3041-6166



Consultoria e Assessoria Empresarial

Rua Tiradentes, 848 - 5º andar - sala 53 - Edifício Tecnal
CEP 13400-760 - Piracicaba - SP

Fones: (19) 2533.2002 | 2533.6682 - Email: ajeconsultoriaeassessoria@hotmail.com

COPIADORA
LUIZ DE QUEIROZ

QUALIDADE 100% DIGITAL

19 3434 4838

copiadora@copiadoralq.com.br

